



Linguagem de Programação de Banco de Dados

Gatilhos

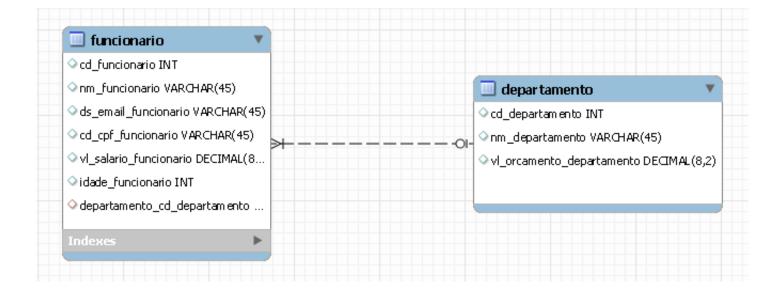
Carlos & Genivaldo

UNIP – Cidade Universitária





Para o laboratório vamos implementar o seguinte banco de dados:







```
CREATE TABLE departamento

(

cd_departamento INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,

nm_departamento VARCHAR(45) NOT NULL,

vl_orcamento DECIMAL(8,2), PRIMARY KEY(cd_departamento)
);
```





```
CREATE TABLE funcionario(
```

```
cd_funcionario INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
```

nm_funcionario VARCHAR(45) NOT NULL,

ds_email_funcionario VARCHAR(45),

cd_cpf_funcionario VARCHAR(45) UNIQUE NOT NULL,

vl_salario_funcionario DECIMAL(8,2) NOT NULL,

idade_funcionario INT,

departamento_cd_departamento INT,

PRIMARY KEY (cd_funcionario),

FOREIGN KEY (departamento_cd_departamento) REFERENCES departamento (cd_departamento)

);





```
CREATE TABLE auditoria

(

cd_auditoria INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,

dt_auditoria DATE,

usuario VARCHAR(40) NOT NULL,

mensagem VARCHAR(100) NULL,

PRIMARY KEY (cd_auditoria)
);
```





INSERT INTO departamento (nm_departamento, vl_orcamento) VALUES ('Qualidade', 200000);

INSERT INTO departamento (nm_departamento, vl_orcamento) VALUES ('Processos', 300000);

INSERT INTO departamento (nm_departamento, vl_orcamento) VALUES ('Produto', 400000);

INSERT INTO departamento (nm_departamento, vl_orcamento) VALUES ('Diretoria', 500000);





INSERT INTO funcionario (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario, idade_funcionario, cd_departamento) VALUES ('Mario', 'mario.quinello@docente.unip.br', 11111111111, '20000', 44, 1),

INSERT INTO funcionario (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario,idade_funcionario, departamento_cd_departamento) VALUES ('Mario', 'mario.quinello@docente.unip.br', 22222222222, '20000', 44,1);

INSERT INTO funcionario (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario,idade_funcionario, departamento_cd_departamento) VALUES ('Mario', 'mario.quinello@docente.unip.br', 333333333333, '20000', 44,Null);

INSERT INTO funcionario (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario,idade_funcionario, departamento_cd_departamento) VALUES ('Mario', 'mario.quinello@docente.unip.br', 44444444444, '20000', 44,2);





 Nosso primeiro gatilho será utilizado para monitorar a inserção na tabela funcionário; utilize o script abaixo para criar esta trigger:

```
-- Auditando registros na tabela funcionario - INSERT

DELIMITER //

CREATE TRIGGER auditoria_func_ins AFTER INSERT ON funcionario

FOR EACH ROW

BEGIN

INSERT INTO auditoria (dt_auditoria, usuario, mensagem)

VALUES (CURRENT_TIMESTAMP, CURRENT_USER(), 'Novo registro inserido na tabela funcionario!' );

END
```





• Para testar a implementação, insira um novo registro na tabela funcionário:

-- Testando a trigger auditoria_func_ins INSERT INTO funcionário (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario, idade_funcionario, cd_departamento) VALUES ('Humberto', 'humberto@humberto.unip.br', '5555555555', 20000, 42, 1);





• Verifique as tabelas funcionário e auditoria; veja que o registro 1 da tabela auditoria foi disparado pela nossa trigger que armazenou um registro (1) auditando o evento:

SELECT * FROM funcionario;

SELECT * FROM auditoria;





 Agora vamos criar uma trigger para monitorar os registros removidos da tabela funcionários; neste caso vamos utilizar o conceito de OLD para armazenar a informação sobre qual registro foi removido:

```
-- Auditando registros na tabela funcionario - DELETE

DELIMITER //

CREATE TRIGGER auditoria_func_del AFTER DELETE ON funcionario

FOR EACH ROW

BEGIN

INSERT INTO auditoria (dt_auditoria, usuario, mensagem)

VALUES (CURRENT_TIMESTAMP, CURRENT_USER(), concat('O registro ', OLD.cd_funcionario, ' foi removido!' ));

END;
```





• Para testar esta trigger, remova o registro 6 da tabela funcionários:

DELETE FROM funcionario WHERE cd_funcionario = 6;





• Verifique as tabelas funcionário e auditoria:

SELECT * FROM funcionario;

SELECT * FROM auditoria;





 Agora vamos impedir que uma determinada informação seja alterada baseado em uma regra de negócio implementada via gatilho; veja que neste caso a verificação ocorre antes que o UPDATE seja efetivado (BEFORE):

"O valor do salário do funcionário não pode ser maior que 5% do orçamento do setor onde atua."





```
-- Auditando registros na tabela funcionario - UPDATE

DELIMITER //

CREATE TRIGGER auditoria_sal_func BEFORE UPDATE ON funcionario

FOR EACH ROW

BEGIN

IF NEW.vl_salario_funcionario > (0.05 * (SELECT vl_orcamento_departamento FROM departamento WHERE cd_departamento =

OLD.cd_departamento)) THEN

SIGNAL SQLSTATE '45000' SET MESSAGE_TEXT = 'O registro não foi gravado pois ultrapassa o orçamento previsto!';

END IF;

END;
```





• Para validar esse gatilho, efetue a atualização abaixo:

UPDATE funcionario SET vl_salario_funcionario = 25000 WHERE cd_funcionario = 1;

Veja que não houve alteração para o funcionário com código 1:

SELECT * FROM funcionario;





- 1. "Verificar no ato de cadastro do funcionário se o mesmo tem idade entre 16 e 70 anos; caso esteja fora dos limites, apontar na tabela auditoria com o respectivo código e a informação se a idade é SUPERIOR ou INFERIOR."
- 2. "Verificar no ato de cadastro do departamento se o mesmo tem orçamento previsto; caso não tenha, impedir o INSERT e informar o usuário (SIGNAL SQLState)."
- 3. "Verificar no ato de cadastro do funcionário se o e-mail do mesmo foi informado; caso não, gravar registro na tabela auditoria informando o código do funcionário que não possui e-mail."





1. "Verificar no ato de cadastro do funcionário se o mesmo tem idade entre 16 e 70 anos; caso esteja fora dos limites, apontar na tabela auditoria com o respectivo código e a informação se a idade é SUPERIOR ou INFERIOR."

```
DELIMITER //CREATE TRIGGER auditoria_idade_func AFTER INSERT ON funcionarioFOR EACH ROW

BEGIN

IF NEW.idade_funcionario < 16 THEN

INSERT INTO auditoria (dt_auditoria, usuario, mensagem)

VALUES (CURRENT_TIMESTAMP, CURRENT_USER(),

concat('O funcionario', NEW.cd_funcionario, 'tem idade INFERIOR ao esperado!'));

ELSEIF NEW.idade_funcionario > 70 THEN

INSERT INTO auditoria (dt_auditoria, usuario, mensagem)

VALUES (CURRENT_TIMESTAMP, CURRENT_USER(),

concat('O funcionario', NEW.cd_funcionario, 'tem idade SUPERIOR ao esperado!'));

END IF;

END

//DELIMITER;
```





INSERT INTO funcionario (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario, idade_funcionario, cd_departamento) VALUES ('Roberto', 'Roberto@Roberto.unip.br', 7777777777, '20000', 80, 1);





2. "Verificar no ato de cadastro do departamento se o mesmo tem orçamento previsto; caso não tenha, impedir o INSERT e informar o usuário (SIGNAL SQLState)."

```
DELIMITER //
CREATE TRIGGER auditoria_orc_dep AFTER INSERT ON departamentoFOR EACH ROW

BEGIN

IF NEW.vl_orcamento_departamento <= 0 THEN

SIGNAL SQLSTATE '45000' SET MESSAGE_TEXT = 'O registro não foi gravado pois não possui valor de orçamento previsto!';

END IF;

END;
```





INSERT INTO departamento (nm_departamento, vl_orcamento_departamento) VALUES ('Logistica', 0);





3. "Verificar no ato de cadastro do funcionário se o e-mail do mesmo foi informado; caso não, gravar registro na tabela auditoria informando o código do funcionário que não possui e-mail."

```
DELIMITER //CREATE TRIGGER auditoria_email_func AFTER INSERT ON funcionarioFOR EACH ROW BEGIN

IF NEW.ds_email_funcionario is NULL THEN

INSERT INTO auditoria (dt_auditoria, usuario, mensagem)

VALUES (CURRENT_TIMESTAMP, CURRENT_USER(),

concat('O funcionario ', NEW.cd_funcionario, ' não tem e-mail cadastrado!' ));

END IF;

END;
```





INSERT INTO funcionario (nm_funcionario, ds_email_funcionario, cd_cpf_funcionario, vl_salario_funcionario, idade_funcionario, cd_departamento)
VALUES ('Roberto', NULL, 7777777777, '20000', 80, 1);





OBRIGADO